



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

FORMAR UM CORAÇÃO DE DISCÍPULO



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

PASSO 1

#peregrinopelocoração

1.

Perseverar como discípulo
no desejo de Deus

Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Mesmo podendo já, neste agosto, vir ao Santuário, faz connosco esta peregrinação interior, cada dia, para mais profundamente viveres a aparição de agosto.

Visitando a narrativa que Lúcia faz daqueles dias de agosto, entre 13 e 19, quando a aparição de facto aconteceu, descobriremos como Deus não falta aos seus filhos. Hoje, és chamado a caminhar através da tua experiência íntima de discípulo quando não o sentes e temes tê-lo perdido.

Neste agosto, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração. Hoje, convida-te a cultivar um coração de discípulo que persevera no desejo do encontro com Deus, quando O sentes ausente.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Passado o período do confinamento, a casa da Mãe já acolhe os peregrinos. Mas, vindo a Fátima ou não, aceita também neste agosto o convite à peregrinação pelo coração. Os acontecimentos que rodeiam a aparição deste mês são um desafio para percorrer um caminho interior de formação discipular do coração, isto é, de permitir que Deus eduque e aprofunde em ti um coração de discípulo. Os pastorinhos, na transparência dos seus corações de criança, conduzem-nos pela mão até um coração de discípulo, e a Mãe de Jesus, a primeira discípula de seu Filho, é mestra de discipulado.

O caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti.

Prepara-te para partir. Passa para lá de todos os ruídos e inquietações que sobrecarregam o teu coração, para partires em peregrinação através dele até ao coração de Deus. É a luz do coração de Deus que brilha no coração imaculado de Maria, que em Fátima se oferece como lugar de encontro entre Deus e os seus filhos, discípulos de seu Filho. Procura o silêncio.

A aparição de agosto aconteceu não a 13 na Cova da Iria, mas a 19, nos Valinhos. A 13, a Lúcia, o Francisco e a Jacinta foram levados de Fátima para Ourém, onde foram interrogados, ameaçados e metidos na cadeia. Só no dia 15 foram libertados. Escuta como Lúcia conta nas suas Memórias o que viveram em Ourém naquele dia 13:



Quando, na prisão, vimos que se passava a hora do meio-dia e que não nos deixavam ir à Cova da Iria, o Francisco dizia:

– Talvez que Nossa Senhora nos venha a aparecer aqui. Mas, no dia seguinte, manifestava grande pena e dizia, quase a chorar:

– Nossa Senhora é capaz de ter ficado triste, por a gente não ir à Cova de Iria, e não voltar mais a aparecer-nos. E eu gostava tanto de A ver!»

O Francisco experimentava uma grande inquietação interior: a 13, a esperança de que a Senhora vencesse os muros e as grades da prisão e aí os fosse visitar. Depois, a pena por ela não ter vindo, e o medo de que não voltasse, porque eles tinham faltado ao encontro combinado na Cova da Iria. E declara o seu grande desejo interior: «E eu gostava tanto de A ver!»

No coração do que busca Deus, a vida repercute como é, e os acontecimentos suscitam sentimentos e emoções, por vezes contraditórios: o amor e a tristeza, o temor e a esperança, as perdas e os lutos, a inquietação e a paz. Francisco viveu-o e manteve-se fiel na declaração do desejo amoroso: «E eu gostava tanto de A ver!»

Este desejo amoroso mantém-te peregrino pelo coração, crescendo como discípulo, através das circunstâncias da vida, por muitas interrogações que ela traga consigo.

Escuta um passo da narrativa do encontro de Jesus com Maria Madalena na manhã da ressurreição, no evangelho de João | Jo 20,11.14-15:



¹¹Maria estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. ¹⁵E Jesus disse-lhe: “Mulher, porque choras? Quem procuras?” Ela, pensando que era o encarregado do horto, disse-lhe: “Senhor, se foste tu que o tiraste, diz-me onde o puseste, que eu vou buscá-lo”.»

Maria Madalena conhece uma experiência interior semelhante à de Francisco. O seu sofrimento pela ausência de Jesus, cheio de dúvidas e confusão de sentimentos e emoções, torna-lhe até impossível reconhecer Jesus. Mas permanece na busca, o seu coração permanece peregrino, verdadeiramente discípulo.

Conheces esta experiência íntima, a experiência de Deus ter desaparecido da tua vida e te veres abandonado, mergulhado no sofrimento, descrente de que voltes a sentir a sua presença no teu coração?

Em plena tempestade interior, esse é o tempo de permanecer fiel na declaração do desejo amoroso, como o Francisco: «**E eu gostava tanto de A ver!**» Mesmo entre lágrimas, como Maria Madalena, persiste na busca, permanece discípulo. Deus está, ainda que estejas impedido de o reconhecer, e há de voltar a manifestar-te a sua presença. Esta experiência dilata e aprofunda o coração, quando se é discípulo.



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração e chamas-me a tornar-me peregrino pelo coração para aí me encontrar contigo.

Conheces as lutas do meu coração,
sabes quanto, por vezes, não sinto nele a tua presença;
até temo, como os pastorinhos no duro agosto da prisão em
Ourém,

que não voltes, ter-te perdido para sempre. Ajuda-me a persistir
na busca interior.

Sou peregrino pelo coração, torna discipular o meu coração.
Quero peregrinar pelo coração

até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do
Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração.

Faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei
e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso
do teu coração. Ámen.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós
entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e
na hora da nossa morte. Ámen.

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em
tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá
conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e
compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao
mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus
filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho desta peregrinação pelo
coração. Persiste no desejo do encontro com Deus, persevera na busca
interior: pela busca de Deus o teu coração transforma-se em coração de
discípulo. Até amanhã.